



EDITORIAL

Nesta edição, apresentamos o volume 29, número 3 de 2024 da Informação & Informação, que reúne temas contemporâneos de relevância para a Ciência da Informação e que contribuem para a expansão do conhecimento e a promoção de práticas informacionais cada vez mais eficazes e inclusivas.

A edição se inicia com o artigo “Patentes em inteligência artificial no Brasil: caracterização de um domínio tecnológico” de Janaina Laís Pacheco Lara Morandin e Ana Maria Mielniczuk de Moura. A pesquisa tem como objetivo caracterizar o domínio tecnológico formado pelas patentes em Inteligência Artificial no Brasil, depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, tanto por residentes quanto por não-residentes.

Milton Cesar Adrão e Edelvino Razzolini Filho, no artigo “A Inteligência Coletiva nos estudos de Ciência da Informação”, identificam periódicos e autores com mais contribuições sobre o tema, verificando abordagens, convergências e divergências no tratamento da inteligência coletiva.

O artigo “Avaliação do Repositório Institucional da Universidade Estadual Paulista: direcionamento para uma *Smart Community* com enfoque na acessibilidade de pessoas com deficiência visual” de Igor Mendes da Silva, Lizandra de Souza Santos Alves, Cristiane Luiza Salazar Garcia, Oswaldo Francisco de Almeida Júnior e Paula Regina Dal'Evedove, analisa as medidas de acessibilidade presentes em um repositório institucional, tendo sido selecionado o Repositório Institucional (RI) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), como universo de estudo.

Joélita Pereira Oliveira e Raquel do Rosário Santos, no artigo “Perspectiva dos estudantes com deficiência visual sobre a mediação da informação no âmbito das bibliotecas do IF Baiano”, evidenciam como as bibliotecas do Instituto Federal Baiano (IF Baiano) têm desenvolvido o processo de mediação da informação com, e na perspectiva dos estudantes com deficiência visual.

Em “O produtivismo acadêmico no fazer e no sentir dos docentes da Pós-Graduação em Ciência da Informação sob o impacto da pandemia de COVID-19”, Luciana Ferreira da Costa e Edilson Teixeira Barbosa Filho analisam

o produtivismo acadêmico na atividade dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação das regiões Sul e Sudeste do Brasil, sob o impacto da pandemia de COVID-19.

O artigo “Governança algorítmica como instrumento de Gestão da Informação” de Alex Fabianne de Paulo e Caio César da Silva, analisa o papel desempenhado por *bots* na manutenção da qualidade e organização do conteúdo, comparando os projetos da Wikipédia em português e inglês.

Maurício Augusto Cabral Ramos Júnior, no artigo “Registro de lições aprendidas em projetos: a transcrição de reuniões como um meio de explicitação de informações”, analisa a possibilidade de registro de informações no *Dragon Dreaming*, um método de gestão de projetos inspirado na cultura aborígene australiana e baseado no conhecimento tácito, com foco na sua abordagem sobre aprendizagem, conhecimento e informação.

Em “Um modelo para gestão informacional criativa em cenários digitais: o potencial do profissional da informação”, Cássio Henrique Bauer e Sonali Paula Molin Bedin apresentam um modelo que auxilia a prática atual nas mídias digitais através do *design thinking*, considerando as competências da Ciência da Informação.

O artigo “Acessibilidade e inclusão: estudo de caso em uma biblioteca universitária” de Fernanda Cristina Gazolla Bem dos Santos, Ariel Orlei Michaloski, Marci Lucia Nicodem Fischborn e Daniel Poletto Tesser, investiga as questões e desafios enfrentados pela equipe de servidores de uma biblioteca universitária em relação à promoção de um ambiente inclusivo e acessível.

Boa leitura!

Rogério Müller e Brígida Cervantes
Editores da Informação & Informação